

ESPORTES

BRASILEIRÃO Líderes em selecionáveis, Flamengo e Palmeiras jogam mais uma rodada lidando com nuances das convocações

Os desafios do pós-Data Fifa

DANILO QUEIROZ

Julio Aguilar/AFP



Com 116 minutos pela Colômbia, Arias teve mais tempo de descanso

O Campeonato Brasileiro retoma o protagonismo, hoje, diante de um velho dilema: como lidar com a conta gerada pelas convocações da Data Fifa. Costumeiramente os mais afetados no quesito, Flamengo e Palmeiras jogam, às 21h30, ainda sob efeito das viagens, dos minutos acumulados e das incertezas físicas dos convocados. No interior paulista, o rubro-negro encara o Red Bull Bragantino, no estádio Cícero Marques, com transmissão da Globo, enquanto o alviverde recebe o Grêmio na Arena Barueri, com exibição do Premiere.

A cena se repete na rotina rubro-negra e alviverde temporada após temporada. Mesmo com a pausa oficial, o calendário nacional impõe partidas entre 24 e 48 horas após compromissos internacionais. A nona rodada do torneio nacional não foge à regra. Clubes com maior presença nas seleções, Flamengo e Palmeiras acabam expostos pela grande quantidade de selecionáveis e encaram um quebra-cabeça logístico e físico, no qual a qualidade técnica convive com o risco de desgaste e ausências relevantes.

No lado carioca, sete atletas participaram da Data Fifa de março e a mobilização interna garantiu o retorno de todos a tempo do compromisso contra o Bragantino. Léo Pereira, Danilo, Varela, De La Cruz, Arrascaeta e Plata chegaram ontem em São Paulo e passam por avaliação final antes da definição de Leonardo Jardim. Todos jogaram na terça-feira em diferentes locais: os brasileiros atuaram nos Estados Unidos, os uruguaios na Itália e o equatoriano na Holanda. O colombiano Carrascal jogou no domingo, foi o primeiro a retornar e contou com mais tempo de recuperação.

A tendência aponta para utilização controlada, com minutos reduzidos ou até preservação, dependendo da condição individual.

O histórico recente, levantado pelo **Correio**, mostra um Flamengo capaz de responder mesmo em cenários adversos, mas com oscilações claras. Em 2025, o time empatou com o Internacional após período com oito convocados, venceu com elenco completo na Copa do Mundo de Clubes e superou adversários como Juventude e Sport, mesmo com baixas. Por outro lado, enfrentou dificuldades quando o desgaste pesou mais, como

no revés diante do Fluminense. Na ocasião, dois dos sete selecionáveis sequer foram relacionados pelo então técnico Filipe Luís.

No Palmeiras, o impacto da Data Fifa de março tem números ainda mais expressivos. O clube alviverde teve oito convocados e recebeu Emiliano Martínez, Gay, Flaco López, Gustavo Gómez, Maurício e Ramón Sosa também na véspera do jogo. Os uruguaios vieram da Itália, os argentinos entraram em campo no país natal e os paraguaios jogaram na França. O colombiano Arias foi o único a chegar antes na Academia de Futebol.



Marco Bertoldi/APP

Arrascaeta jogou 177 minutos pelo Uruguai e deve começar no banco

Todos passam por análise do Núcleo de Saúde e Performance antes da decisão final da comissão técnica de Abel Ferreira, em um processo determinante para a montagem da equipe diante do Grêmio

Além do desgaste, o alviverde lida com um problema concreto no elenco. O lateral Joaquín Piquerez sofreu uma ruptura ligamentar no tornozelo direito durante período com a seleção uruguaia e desfalca o time por, pelo menos, oito semanas, reduzindo alternativas em um setor estratégico. A ausência amplia o grau de dificuldade em um momento já marcado por incertezas físicas.

Ao longo de 2025, o Palmeiras apresentou desempenho estável, mas com viés determinante positivo e negativo nesse tipo de cenário. Em março, o alviverde perdeu o título paulista logo após uma Data Fifa, mas as principais peças desgastadas. As goleadas diante de Internacional, Juventude e Bragantino foram demonstração de fôlego no cenário adverso. No entanto, a derrota para o Santos e o empate diante do Vitória, com sete convocados, foram cruciais na perda do título brasileiro para o rival Flamengo. Em dezembro, as equipes terminaram separadas por três pontos.

SÉRIE A

LIBERTADORES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	19	8	6	1	1	17	8	9
2º Fluminense	19	9	6	1	2	16	10	6
3º Bahia	17	8	5	2	1	12	7	5
4º São Paulo	17	9	5	2	2	11	6	5
5º Atlético-PR	16	9	5	1	3	14	11	3
6º Flamengo	14	7	4	2	1	13	5	8
7º Coritiba	14	9	4	2	3	10	9	1
8º Vasco	12	9	3	3	3	14	14	0
9º Grêmio	11	8	3	2	3	13	12	1
10º Vitória	10	8	3	1	4	8	13	-5
11º Corinthians	10	9	2	4	3	8	10	-2
12º Botafogo	9	8	3	0	5	14	18	-4
13º Internacional	9	9	2	3	4	8	10	-2
14º Atlético-MG	8	8	2	2	4	8	11	-3
15º Bragantino	8	8	2	2	4	6	10	-4
16º Chapecoense	7	7	1	4	2	9	11	-2
17º Santos	7	8	1	4	3	10	13	-3
18º Cruzeiro	7	9	1	4	4	11	16	-5
19º Mirassol	6	8	1	3	4	10	13	-3
20º Remo	6	8	1	3	4	10	15	-5

9ª RODADA

Ontem

Botafogo 3 x 1 Mirassol
Internacional 1 x 1 São Paulo
Cruzeiro 3 x 0 Vitória
Bahia 3 x 0 Atlético-PR
Coritiba 1 x 1 Vasco
Fluminense 3 x 1 Corinthians

Hoje

19h Santos x Remo
19h Chapecoense x Atlético-MG
21h30 Palmeiras x Grêmio
21h30 Bragantino x Flamengo

Na estreia de Artur Jorge, Cruzeiro ganha a primeira

SOFIA CUNHA

Belo Horizonte — O Cruzeiro sentiu a chegada do técnico Artur Jorge — positivamente. Na estreia do comandante português, na noite de ontem, a Raposa conquistou o primeiro triunfo no Campeonato Brasileiro ao derrotar o Vitória por 3 x 0. A atuação convincente agradou à torcida, que ocupou quase 40% do Mineirão, em Belo Horizonte.

O comandante português manteve a base do elenco, mas alterou o esquema tático quando tinha a posse e obteve resultado.

Os celestes dominaram todas as ações no primeiro tempo. Impositivos, sequer permitiram finalizações do Vitória.

O Cruzeiro chegou a abrir o placar logo aos quatro minutos, com Kauã Moraes, mas o tento foi anulado por toque de mão do volante Christian na jogada. Inquieto na beira do gramado, Artur Jorge fez exigências e as viu serem atendidas. Em um intervalo de seis minutos (32, 35 e 38), Kauã Moraes, Christian e Kaio Jorge fizeram o 3 x 0.

No segundo tempo, a Raposa diminuiu a rotação e trabalhou

na manutenção do placar favorável. Nesse cenário, permitiu mais trocas de passes do Vitória — mas não protagonizou grandes investidas —, ao passo em que não colecionou oportunidades claras.

De qualquer forma, o resultado construiu na etapa inicial agradou à torcida, que aplaudiu ao fim da partida e puxou cantos de apoio, como: 'o Cruzeiro voltou' e 'time de guerreiros'.

Depois da primeira vitória na Série A, a Raposa figura em 18º lugar na classificação, com sete pontos — ainda não o suficiente para deixar o Z-4. Um a mais

que o Mirassol, que perdeu para o Botafogo por 3 x 2, também ontem, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro.

Para se manter em 18º e impulsionar a reação, o clube mineiro torce por tropeço do Remo, agora 19º colocado. A equipe paraense visita o Santos na Vila Belmiro, hoje, às 19h. Se vencer, chegará aos nove pontos e recuperará espaço na tabela.

O Cruzeiro volta a campo já neste sábado, quando enfrenta o São Paulo, a partir das 18h30, no Morumbis, na capital paulista, pela 10ª rodada do Brasileiro.

Gustavo Martins/Cruzeiro



Resultado trouxe alívio, mas não tirou a Raposa do Z-4 da Série A

NO BEIRA-RIO

O São Paulo ampliou a sequência sem vitórias no Campeonato Brasileiro, ontem, ao empatar por 1 x 1 com o Internacional, no Beira-Rio. Alerrandro colocou o colorado em vantagem no primeiro tempo, mas os donos da casa abdicaram de jogar na segunda parte e atraíram os são-paulinos, que igualaram com Calleri.

NA FONTE NOVA

Com dois gols do atacante Everaldo, ainda no primeiro tempo, e outro de Luciano Juba, já nos acréscimos, o Bahia venceu o Athletico por 3 x 0, ontem, na Arena Fonte Nova, em Salvador. O tricolor baiano, que buscava a reabilitação da goleada por 4 x 1 para o Remo, conseguiu impedir que o time paraense o ultrapassasse.

NO COUTO PEREIRA

O Vasco perdeu uma grande chance de embalar no Brasileiro na noite de ontem, quando no estádio Couto Pereira, saiu à frente do Coritiba no placar, mas acabou sofrendo o empate no apagar das luzes, ficando no 1 x 1 com o time paraense. A partida foi válida pela nona rodada da competição nacional.

NO MARACANÃ

Imbatível como mandante no Estádio do Maracanã, o Fluminense fez mais um visitante de vítima no palco carioca. Com gols marcados por John Kennedy, Hércules e Castillo, o tricolor venceu o Corinthians, ontem, por 3 x 1. André Luiz descontou. O resultado colocou a equipe do Rio de Janeiro na segunda colocação.

NA VILA BELMIRO

Com apenas uma vitória em oito rodadas e com a extrema necessidade de voltar a somar três pontos para fugir das últimas colocações do Campeonato Brasileiro, o técnico Cuca espera contar com a força da Vila Belmiro diante do Remo, às 19h, afim de obter o primeiro triunfo na nova passagem pelo Santos. O SporTV transmite.

NA ARENA CONDÁ

Preocupado com a situação na classificação, o Atlético-MG visita a Chapecoense, às 19h, na Arena Condá, em confronto direto na parte de baixo da tabela. Em busca de maior regularidade, o Galo tenta aproveitar a retomada após a Data Fifa para "entrar nos eixos" com Eduardo Domínguez. O Premiere exibe ao vivo.

MARATONA BRASILIA 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

CELEBRE BRASILIA A CADA PASSO

50% DE DESCONTO*

clube

Apoio: